

CAMPANHA

Reivindicação de mais uma agência em Ariquemes chega à presidência da Caixa

Após mais de 40 dias de uma forte campanha que culminou com fechamento de agência, mobilização de funcionários, apoio de associação comercial, de vereadores e de deputados estaduais e federais, a campanha iniciada pelo SEEB/RO reivindicando a instalação de mais uma agência da Caixa Econômica Federal em Ariquemes chegou, enfim, à presidência do banco público, em Brasília, por meio do ofício 028/2013 do Sindicato, de 23 de abril, que exigia a solução para o problema que atinge mais de 380 mil pessoas do Vale do Jamari (Ariquemes e municípios circunvizinhos) e que foi reiterado pelos deputados e senadores.

“A agência é muito antiga, e hoje não suporta atender a uma demanda de clientes e usuários que é considerada gigantesca comparada ao tamanho do espa-

ço da unidade e ao número de funcionários que ali trabalham. Estes, por sua vez, para tentar minimizar o estrangulamento no atendimento e o acúmulo de serviços, acabam se vendo obrigados a trabalharem muito além do horário normal de expediente, e por isso, acabam adoecendo. Mas, mesmo com a paralisação, mesmo com o apoio de parlamentares de Ariquemes, da Assembleia Legislativa e da bancada federal (deputados federais e senadores) ainda assim o banco não apresentou nenhuma solução cabível, apenas medidas paliativas. Nada ou quase nada foi feito até agora. O ideal para acabar com este problema é instalar mais uma agência da Caixa em Ariquemes ainda este ano, pois só assim este caos poderá, pelo menos, ser reduzido”, avalia José Pinheiro, presidente do SEEB/RO.

BRADESCO

Mobilização nacional pede mais valorização e respeito

Dirigentes do Sindicato dos Bancários de Rondônia (SEEB/RO) juntamente com funcionários atrasaram por duas horas a abertura da agência da avenida Sete de Setembro do Bradesco, no Centro de Porto Velho. Além da principal agência do Estado, a paralisação também atingiu os departamentos, como a sucursal do Bradesco Previdência, Bradesco Saúde e as agências do banco nos municípios de Ji-Paraná e Cacoal.

A iniciativa é um manifesto que faz parte de uma campanha a nível nacional que exige maior valorização e respeito para com os funcionários deste que é um dos bancos mais ricos das Américas e que somente no primeiro trimestre de 2013 obteve um lucro líquido de R\$ 2,919 bilhões mas que, mesmo assim, continua demitindo indiscriminadamente.

Os sindicalistas distribuíram aos clientes e usuários panfletos com informações detalhadas sobre os motivos do manifesto que tem, sobretudo, a intenção de conquistar melhorias não apenas para os funcionários, mas também para a melhoria do atendimento ao público, especialmente pela contratação de mais funcionários em todas as agências, a fim de diminuir a incidência das gigantescas filas e a demora no atendimento.

Gestores do banco, na tentativa de impedir o manifesto chegaram a ligar para a Polícia Militar, com a falsa alegação de que os sindicalistas estariam impedindo a entrada dos funcionários na agência, o que foi descartado pelos próprios PM's que estiveram no local e confirmaram que o manifesto era pacífico e contou com o apoio dos funcionários e da compreensão dos clientes e funcionários, logo, sem nenhum problema.

A pauta de reivindicação criada recentemente pelos funcionários do Bradesco, no Encontro Nacional



realizado nos dias 2 e 4, em Atibaia (SP) traz como principais objetivos a criação de um Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), melhores condições de trabalho e preservação da saúde, parcelamento do adiantamento das férias e auxílio-educação para todos.

“O Bradesco até agora é o único banco que não dá auxílio-educação a seus funcionários e tampouco os valoriza, continuando com a triste tendência de sempre estar demitindo

do injustamente seus funcionários, especialmente os que acabam se lesionando por conta dos esforços desgastantes na rotina de trabalho. Apesar de exibir em suas campanhas publicitárias apelos a sentimentos de valorização do ser humano o Bradesco, na prática, trata seus funcionários como se fossem robôs, que não tem necessidades tampouco sentimentos”, avaliou Ivone Colombo, diretora do Sindicato e funcionária do Bradesco.



EDIÇÃO ESPECIAL

BANCÁRIOSRO



Informativo do Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Rondônia - Maio de 2013

22º Encontro Estadual dos Bancários de Rondônia decide pelo índice de inflação mais 100% de ganho real para reajuste salarial

O 22º Encontro Estadual dos Bancários, realizado nos dias 4 e 5 de maio, em Ji-Paraná, foi encerrado exatamente às 21 horas, após uma extensa programação que contou com a participação de palestrantes renomados e convidados que contribuíram para a realização deste que foi considerado o melhor encontro estadual dos últimos anos.

No encerramento, bancários de bancos públicos e privados aprovaram, por maioria de votos, o reajuste que comporta o índice de inflação projetada e mais 100% de ganho real baseado neste mesmo índice de inflação.



Participaram do encontro mais de 130 pessoas, entre bancários e trabalhadores das cooperativas de crédito de todo o Estado, bem como convidados, colaboradores e dirigentes sindicais.

“Temos que comemorar o sucesso deste encontro, que este ano ultrapassou as expectativas e os horários e isto se deve à participação de cada um dos trabalhadores bancários, cooperativários, palestrantes, colaboradores e os diretores do Sindi-

cato. Os horários foram ultrapassados por conta de uma atuação significativa de todos, que ouviram atentamente as palestras, as orientações, as deliberações e, sobretudo, indagaram, questionaram, sugeriram, ou seja, participaram fortemente de tudo e, por isso, saímos daqui com a certeza de que este foi um dos melhores Encontros Estaduais que já realizamos”, avaliou José Pinheiro, presidente do Sindicato.



JURÍDICO

Advogada Karoline Monteiro tira dúvidas sobre LER/DORT e Direitos do Trabalho

Karoline Monteiro, doutoranda em Ciências Jurídicas e Sociais, tese em Direito do Trabalho, foi a terceira palestrante do 22º Encontro Estadual dos Bancários. A advogada tratou do tema “LER/DORT” e Direitos do Trabalho e, para isso, lembrou que neste ano a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) completa 70 anos de existência, garantindo o real e detalhado conjunto de leis que regem o relacionamento entre os empregadores e empregados.

Em sua palestra, a advogada orientou os trabalhadores a buscarem a ajuda jurídica por meio do Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Rondônia (SEEB/RO) que, por sua vez, presta atendimento e o apoio irrestrito aos associados no momento em que se busca uma conquista no campo jurídico.

“É aí que o escritório entra em ação, após o Sindicato levar o caso até nosso conhecimento. Portanto, sempre procurem o Sindicato para que este apoio jurídico seja garantido e, sobretudo, obter o êxito na

ação, algo que temos conseguido de forma considerável”, mencionou.

Em seguida ela mencionou a famigerada existência da LER/DORT, especialmente na rotina de trabalho dos bancários, considerados os mais afetados por essa doença ortopédica, gerada principalmente pelos esforços repetitivos.

“Mas desta vez, em vez de buscar os advogados, a pessoa tem que buscar imediatamente a avaliação de um médico e, diagnosticada a doença, aí sim inicia-se a busca pelos direitos garantidos em lei”, acrescentou.

Em seguida a advogada respondeu às questões dos participantes, especialmente em se tratando de temas como ações trabalhistas e dúvidas sobre processos impetrados na Justiça regional.

Karoline Monteiro faz parte do escritório Fonseca & Assis Advogados Associados, que presta o atendimento jurídico ao Sindicato.

FOTO: Gilmar de Jesus



CONJUNTURA NACIONAL

Wagner Nascimento diz que análise serve para estimular pensamento organizacional

FOTO: Gilmar de Jesus



O funcionário do Banco do Brasil e diretor do Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte e Região e representante da Federação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro de Minas Gerais (Fetraf/MG), Wagner Nascimento, falou aos presentes no 22º Encontro Estadual dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Rondônia sobre conjuntura nacional, abrangendo temas como taxas baixas de

desemprego, inflação estabilizada, educação e estratégias de campanhas salariais.

“O desafio pela frente é nos preparar para as novas estruturas dos bancos. Vamos ter, a médio prazo, apenas cinco bancos no país por conta de fusões. Isso pode vir a complicar a vida dos trabalhadores, especialmente com as potenciais demissões. Só no ano passado do Itaú demitiu mais de nove mil

trabalhadores, e olha que a taxa de desemprego está estabilizada”, exemplificou Wagner.

Para o dirigente, que substituiu o presidente da Contraf/CUT no debate, a análise de conjuntura serve, sobretudo, para estimular o pensamento de atuar como trabalhadores organizados, e suscitar o debate para a construção das estratégias de luta.

GREVE

Funcionários do BB protestam contra novo plano de funções em Rondônia

PRÁTICA ANTISSINDICAL
A mando da Superintendência funcionários de uma empresa terceirizada retiraram os cartazes da greve



Mesmo com a opressão e práticas antissindicalistas por parte da Superintendência, a greve de 24 horas feita pelos funcionários do Banco do Brasil em todo o território nacional em protesto contra o plano de funções criado de forma unilateral pelo banco atingiu um número considerável de agências no Estado de Rondônia.

Na maioria das agências do Estado os funcionários aderiram ao protesto, confirmam os dirigentes do SEEB/RO que estiveram nas principais agências nos municípios e consideraram satisfatória a participação dos trabalhadores.

A paralisação é um protesto ainda contra a postura de tirania do banco, que pratica toda sorte de assédio moral contra os funcioná-

rios, cobrando o cumprimento de metas abusivas, ameaçando descomissionamento, intimidando os trabalhadores que questionam os desmandos dos patrões e coagindo funcionários por meios de torpedos (SMS), telefonemas e e-mails.

PRÁTICA ANTISSINDICAL

No momento da greve os sindicalistas receberam a notícia que partiu da Superintendência do banco em Rondônia a ordem para que os cartazes colados nas paredes e vidros das agências fossem retirados, o que acabou sendo comprovado em algumas agências, especialmente em Porto Velho. Funcionárias de uma empresa de limpeza terceirizada foram obrigadas

a retirar os cartazes dos vidros.

“Esta é a prova de que existe a prática antissindical por parte do banco, que tenta impedir a luta dos trabalhadores por meio da greve, direito garantido na Constituição. O Sindicato vai apurar estas denúncias que confirmam ainda a intimidação de funcionários por parte dos gestores e vamos combater com vigor esta prática antissindical, principalmente levando estas denúncias a conhecimento do Ministério Público do Trabalho e de demais órgãos responsáveis. Essa postura da Superintendência é uma agressão brutal contra o direito dos trabalhadores, e isso nós nunca vamos admitir”, comentou José Pinheiro, presidente do SEEB/RO.

MAIS UMA

SEEB-RO conquista vitória em ação de interrupção de prescrição referente ao pagamento de horas extras contra o BB

Foi deferido pelo Juiz da 3ª Vara da Justiça do Trabalho, Dr. Afrânio Viana Gonçalves, pedido do SEEB/RO de interrupção do prazo prescricional para ajuizamento de reclamationes trabalhistas referente ao pagamento de horas extras trabalhadas pelos bancários que exercem funções gratificadas.

O processo, que ganhou o número 0000415.08.2013.5.14-0003, objetivou assegurar o direito de requerer o pagamento da 7ª e 8ª hora, em razão do descumprimento da jornada de trabalho de seis horas pelo Banco do Brasil, garantida a todos os bancários que não exercem funções de confiança. Com a decisão, ficou assegurado o direito de ação para que os bancários do Banco do Brasil se socor-

ram junto à justiça do trabalho, sem prejuízo de perda financeira em razão da prescrição do direito.

Desde 2012 o TRT da 14ª Região tem reconhecido o dever do Banco do Brasil em pagar horas extras, além da sexta hora, para os bancários que exercem funções gratificadas de natureza técnica, inadimplidas pelo referido banco sob o argumento de que eram funções de confiança.

O Sindicato conseguiu provar a violação do direito dos bancários, conquistando dezenas de vitórias em favor dos trabalhadores. As ações foram ajuizadas pela advogada Karoline Costa Monteiro, do escritório Fonseca & Assis Advogados Associados, responsável pela assessoria jurídica do SEEB/RO.





Cooperativários definem pontos para pauta de reivindicação 2013/2014

FOTOS: Gilmar de Jesus

O Ecoop em imagens



O 5º Encontro Estadual dos Cooperativários de Rondônia, que aconteceu nos dias 4 e 5 de maio no Hotel Transcontinental, em Ji-Paraná, simultaneamente ao 22º Encontro Estadual dos Bancários de Rondônia, reuniu aproximadamente 30 trabalhadores que representaram a maioria das cooperativas de crédito do Estado.

No encontro, os trabalhadores e dirigentes sindicais definiram pontos importantes para as pautas de reivindicação que serão apresentadas para discussão com os representantes patronais dos sistemas Credis e Sicoob no Acordo Coletivo de Trabalho 2013/2014.

Funcionários do sistema Credis tomaram como exemplo a questão dos trabalhadores do sistema Sicoob, que em algumas de suas unidades trabalham seis horas, diferente das oito horas no outro sistema. Portanto, ficou definida a criação de aditivo para que as cooperativas possam optar pela carga horária de seis horas.



Mas os pontos em destaque são os índices definidos para salários e benefícios. Ficou, portanto, decidido o índice de 12% de reajuste salarial e o reajuste do auxílio-refeição diário para R\$ 20 em ambos os sistemas.

“Temos que destacar e celebrar o número de participantes deste encontro pois isso é um ótimo sinal de que, adiante, possamos construir uma estrutura

mais consolidada nas cooperativas de crédito. Com o apoio e a participação de todos os cooperativários representados pelos colegas neste Encontro, temos uma grande representação e assim podemos ampliar a força para buscar mais benefícios, conquistas e uma melhor qualidade de vida e um ambiente de trabalho mais digno”, avaliou o diretor de Cooperativas do Sindicato, Antônio Tavares.



ASSÉDIO MORAL

Leda Gonçalves diz que problema é fruto de uma convivência conturbada em ambientes de trabalho

FOTO: Gilmar de Jesus

Doutorada em Psicologia pela Universidade Federal de Brasília, a professora Leda Gonçalves de Freitas fez a palestra sobre assédio moral no 22º Encontro Estadual dos Bancários de Rondônia.

Para a especialista o assédio moral passa, fundamentalmente, por questões como remuneração insuficiente, relações interpessoais competitivas ou autoritárias, ambiente de trabalho inseguro com ruído, má iluminação e climatização, espaço físico e mobiliário inadequado, e a questão de trabalhar sobre tensão e o medo.

“O assédio moral é algo que compromete duramente a vida de uma pessoa e nós já tivemos casos extremos disso. Houve um caso em que trabalhadores tiveram que dançar músicas pejorativas como forma de castigo por não terem atingido metas dos bancos”, exemplificou.

A professora acrescentou ainda que o assédio moral também nasce da convivência conturbada em ambientes de trabalho.

“As relações de trabalho são muito complicadas, é diferente neste ramo (financeiro), pois involuntariamente, e por conta da imposição pelo cumprimento de metas,



acaba existindo a competitividade, até como uma forma de sobrevivência”, avaliou.

Indagada no momento da abertura para os questionamentos dos participantes, a psicóloga explicou que o assédio moral nasce ainda em

conformidade com a cultura do ambiente, especialmente no trabalho, “onde alguns ‘colegas’ de trabalho, em vez de cultivar a amizade sincera, pratica a rotina das brincadeiras sem graça, das zoações e das piadinhas”.

A IMPORTÂNCIA DO ENCONTRO ESTADUAL

“É sempre enriquecedor juntar a categoria para pensar sua vida dentro do contexto do mundo do trabalho, e quando o Sindicato se dispõe a fazer a análise de conjuntura, e saúde do trabalhador, além de pensar as questões específicas de cada banco é um processo de formação necessário para o crescimento pessoal e coletivo dos trabalhadores dos bancos e das cooperativas”, avaliou a psicóloga, que acrescentou que o grupo é participativo, é questionador, representativo, tanto do ponto de vista de ter trabalhadores de diversos bancos como de municípios do todo o Estado. “Com

essa representatividade você consegue pensar mais fortemente o contexto de trabalho da categoria”.

“O grande desafio hoje para o movimento sindical e para os funcionários é continuar ampliando esta organização e os trabalhadores do ramo financeiro devem estar empenhados na luta sindical, devido às demandas enormes e, portanto, desejo que a solidariedade da classe só venha a crescer ainda mais, para fortalecer ainda mais a representatividade diante dos bancos e, com isso, garantir a conquistas de melhores condições de vida e de trabalho”.

PARTICIPAÇÃO GERAL DOS BANCÁRIOS NAS PALESTRAS



PLENÁRIAS EM GRUPOS

BANCOS PRIVADOS

Garantia de emprego e recebimento de títulos de outros bancos foram debatidos



A reunião do grupo de trabalhadores dos bancos privados (Santander, Bradesco, Itaú e HS-BC) contou com a participação do presidente do SEEB/RO, José Pinheiro e de José Avelino, presidente da FETEC/Centro Norte.

Foram discutidos temas como garantia de emprego, que engloba ainda mais contratações, fim das terceirizações, jornada de seis horas e igualdade de oportunidades na contratação, remuneração e na ascensão profissional.

O Sindicato vai entrar com ação junto ao Ministério Público

e aos órgãos de defesa contra os bancos que não estão recebendo títulos de outros bancos.

Além disso foram discutidos a redução de jornada para acompanhamento médico/educacional e garantias de que os bancos não aceitem o retorno de licença maternidade antes de seis meses, sob pena de multa. Sindicalistas e funcionários mencionaram também a campanha de conscientização pelos 30 dias de férias que visa, sobretudo, identificar os bancos que se recusam a fornecer os 30 dias para os empregados.

BANCO DA AMAZÔNIA

Funcionários voltam a exigir novo PCCS

O grupo de funcionários do Banco da Amazônia foi coordenado pelo vice-presidente da FETEC/Centro Norte Sergio Trindade, e pela diretora financeira do SEEB/RO e funcionária do banco Maria do Socorro.

Entre os temas debatidos no grupo estavam o CAPAF (Caixa de Previdência dos Empregados), o CASF (Caixa de Assistência em Saúde dos Empregados), o ponto eletrônico que ainda apresenta falhas e necessita de adequações, a lateralidade, que é a substituição de funções sem a remuneração

devida e a isenção de tarifas, já que o banco é o único que ainda cobra taxas bancárias de seus funcionários.

No entanto o destaque do grupo foi a exigência de um novo Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS), que se tornou prioridade para os funcionários nas negociações, pois o atual plano está totalmente defasado há mais de 10 anos e não atende mais às necessidades dos empregados que, por sua vez, acabam se tornando os que recebem menos comparados aos demais bancos públicos.



CAIXA ECÔNOMICA FEDERAL

Grupo aprova continuidade da minuta 2012



No grupo da Caixa, coordenado pelo secretário-geral do SEEB/RO, Euryale Brasil e o diretor de formação Edilson Teixeira, os empregados discutiram as questões específicas de cada local de trabalho, a exemplo da falta de funcionários, estruturas de agências obsoletas e comprometidas, estagiários e pres-

taidores de serviço trabalhando como se fossem funcionários, cobrança da instalação de novas agências, fim da sobrecarga de serviço – alguns trabalham de 10 a 12 horas -, e o adoecimento de empregados por conta de assédio moral e cobrança de cumprimento de metas abusivas.

O relatório completo com todos

os temas discutidos será encaminhado para a Contraf/CUT e para a Comissão de Empresas da CEF.

Para o Congresso Nacional dos Funcionários da Caixa Econômica Federal (CONECEF), que acontece nos dias 17, 18 e 19 de maio, em São Paulo, foram eleitos os delegados Edilson Teixeira e Jussara Miranda.

BANCO DO BRASIL

Empregados querem função de Tesoureiro e vão lutar pela quebra de trava e contra o comissionamento direcionado

Os funcionários do Banco do Brasil em reunião de grupo decidiram pelo reajuste salarial com o índice de inflação mais ganho real equivalente ao mesmo índice de inflação. Este índice foi levado à plenária final do encontro e foi aceito por maioria de votos.

Os trabalhadores também definiram que vão exigir nas próximas mesas de negociação específica com o banco a criação imediata da função de tesoureiro, que não existe ainda no BB.

Outros assuntos discutidos foram a regressão funcional aliada às ameaças, desvio de função, quebra de trava em outros cargos (um ano de atuação em qualquer cargo) e o comissionamento direcionado a funcionários.

Wagner Nascimento coordenou o grupo do BB



MELHORES MOMENTOS DO 22º ENCONTRO ESTADUAL DOS BANCÁRIOS DO ESTADO DE RONDÔNIA



FOTOS: Gilmar de Jesus

